**Espécies marinhas:**

O sistema litoral da Região Autónoma da Madeira é constituído por uma costa rochosa bastante exposta ao hidrodinamismo marinho. Ao longo da costa existem inúmeras grutas, algumas das quais com entrada submersa, e pequenas praias de calhau rolado.

A fauna marinha é semelhante em todo o arquipélago, possui afinidades marcadamente europeias e mediterrânicas, sobretudo ao nível de grupos como os peixes e os crustáceos do litoral.  
Nas zonas rochosas a seguir ao domínio terrestre, no nível supra litoral encontram-se povoamentos de litorinas (*Littorina striata*), povoamentos de lapas (*Patella pipperata*), (*Patella áspera*) e (*Patella candei*) e caramujos, sendo o caranguejo-vermelho (*Grapsus grapsos*), também uma presença habitual bem como o caranguejo-cabra (*Grapsus adscensionis*).

No médio litoral existe uma diversidade mais elevada de espécies de fauna. Neste nível, encontram-se vários enclaves onde se encontram algumas espécies típicas do andar infralitoral como é o caso das anémonas, das esponjas, dos equinodermes (*Paracentrotus lividus*) e (*Arbacia lixula*), e do camarão-das-poças (*Palaemon elegans*). As reentrâncias rochosas, que se mantêm mais húmidas e escuras, são o habitat preferencial de algumas espécies de crustáceos (*Pachygrapsus spp.*) e (*Eriphia verrucosa*), gastrópodes (*Monodonta spp.*) e (*Gibbula spp.*).

No infralitoral o número de organismos aumenta, passando a existir uma fauna mais diversificada que inclui crustáceos anfípodes, isópodes e decápodes, sipunculídeos, anelídeos poliquetas e moluscos gastrópodes que vivem entre as algas e na massa sedimentar retida por estas.

Em relação aos peixes, destacamos o sargo (*Diplodus sargus*), as castanhetas (*Chromis limbata*) e  (*Abudefduf luridus*) e o bodião (*Sparisoma cretense*). Outros peixes de dimensões maiores marcam também a sua presença: o mero (*Epinephelus marginatus*) é muito conhecido por ser amistoso despertando a curiosidade dos mergulhadores e o badejo (*Mycteroperca fusca*).

Nas águas do Arquipélago é possível observar também as tartarugas. A nível mundial existem 7 espécies de tartarugas marinhas. Destas, cinco espécies ocorrem na Madeira: uma na família Dermochelydae*Dermochelys coriacea* e quatro na família Cheloniidae*Caretta caretta*, *Lepidochelys kempii, Eretmochelys imbricata, Chelonia mydas*. Nenhuma destas espécies reproduz-se em território nacional. Assim, somente a tartaruga-comum (*Caretta caretta*) é considerada uma espécie visitante na Madeira segundo os critérios da UICN, as demais sendo ocasionais, ou seja pouco ou muito pouco frequentes. As praias de nidificação que contribuem para as tartarugas encontradas ao largo da Madeira situam-se nos EUA (Flórida e Carolinas), muito provavelmente em Cabo Verde e possivelmente um pequeno contributo do Mar Mediterrâneo. Após a eclosão dos ovos, os juvenis dirigem-se para o alto mar, permanecendo longe das costas os primeiros 6 a 9 anos da sua vida.

Outras espécies emblemáticas que podemos observar nas águas da Madeira são os Cetáceos, o golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*), a baleia-piloto-tropical (*Globicephala macrorhynchus*) o golfinho-comum  (*Delphinus delphis*) e o golfinho-malhado-do-atlântico (*Stenella frontalis*) fazem parte de populações pelágicas que têm grandes áreas de distribuição no oceano Atlântico. Nestes grupos associados às ilhas que utilizam as águas do arquipélago incluem-se outras espécies como a baleia-de-bico-de-blainville, *Mesoplodon densirostris*, o Zífio *Ziphius cavirostris*  e o cachalote pigmeu (*Kogia breviceps*).

A foca-monge do Mediterrâneo ou [**lobo-marinho, *Monachus monachus*,**](https://ifcn.madeira.gov.pt/biodiversidade/projetos/life-madeira-lobo-marinho.html) como é conhecida no arquipélago da Madeira, é a foca mais rara do mundo e uma espécie considerada em perigo crítico pela União Internacional para a Conservação da natureza (IUCN). Em Portugal, ocorre unicamente no arquipélago da Madeira, mais especificamente nas Ilhas Desertas e ilha da Madeira. Esta espécie conta atualmente com uma população estimada em 25 a 35 indivíduos que continua uma tendência positiva e a alargar a sua área de distribuição.

Em relação às aves marinhas, a Região Autónoma da Madeira reveste-se de particular importância: espécies como o garajau-comum (*Sterna hirundo*) ou a gaivota-de-patas-amarelas (*Larus michahellis atlantis*) distribuem-se por todas as ilhas da Região em colónias de pequena dimensão. Na ilha da Madeira nidifica a única colónia mundial de [**freira-da-madeira *Pterodroma madeira***](https://ifcn.madeira.gov.pt/biodiversidade/projetos/freira-da-madeira.html), espécie classificada como “Em Perigo” e já considerada extinta no passado, até ser redescoberta em finais da década de 1960. A maior colónia de patagarro (*Puffinus puffinus*) de Portugal e da Macaronésia localiza-se também nesta ilha, estando estimada em algumas centenas de casais (Ramírez *et al.*, 2008). Na ilha do Porto Santo e ilhéus adjacentes existem pequenas populações de cagarra (*Calonectris diomedea borealis*), roque-de-castro (*Oceanodroma castro*), alma-negra (*Bulweria bulwerii*) e pintainho (*Puffinus assimilis*) (Ramírez *et al.*, 2008). As Ilhas Desertas e as Ilhas Selvagens reúnem as maiores colónias de aves marinhas. Nas Ilhas Desertas nidifica a ave endémica [**freira-do-bugio *Pterodroma deserta***](https://ifcn.madeira.gov.pt/biodiversidade/projetos/freira-do-bugio.html) e a maior população de alma-negra (*Bulweria bulwerii*) de todo o Atlântico, bem como importantes populações europeias e atlânticas de cagarra (*Calonectris diomedea borealis*), pintainho (*Puffinus assimilis*) e roque-de-castro (*Oceanodroma castro*).

Nas Ilhas Selvagens, no extremo Sul da Região, nidifica a maior colónia de cagarra (*Calonectris diomedea borealis*) a nível mundial, bem como as maiores colónias de calcamar (*Pelagodroma marina*) e de pintainho (*Puffinus assimilis*) de todo o Atlântico Norte, e ainda um número muito significativo a nível europeu de roque-de-castro (*Oceanodroma castro*) e alma-negra (*Bulweria bulwerii*). Para além da nidificação esporádica de garajau-rosado (*Sterna dougalli*) e de garajau-preto (*Sterna fuscata*) na Selvagem Pequena, foram recentemente detetadas evidências de nidificação de painho-de-swinhoe (*Oceanodroma monorhis*) na Selvagem Grande.\*\*\*\*\*

Informação retirada de https://ifcn.madeira.gov.pt/76-biodiversidade/fauna-e-flora/fauna.html